

## Ata da Reunião de Conselho Geral

Reunião Ordinária



Reunião Extraordinária



----- Aos dezanove dias do mês de março de dois mil e vinte e quatro, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniram-se, sob a presidência do Técnico Superior António Espírito Santo, Presidente do Conselho Geral em conformidade com o regimento interno, os elementos do Conselho Geral, à exceção dos que a seguir se indicam: Cristina Esteves (Pessoal Docente), Isabel Camões (Pessoal Docente), António Caciones (Pessoal Docente), Sandra Espírito Santo (Pais e Encarregados de Educação), Maximino Santos (Representantes da Comunidade Local), António Matias (Representantes da Comunidade Local), Débora Correia (Alunos), Maria Palma (Alunos).

----- A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

----- Ponto um: Leitura e aprovação da ata da reunião de 11-09-23;

----- Ponto dois: Informação e aprovação do mapa de férias da Diretora;

----- Ponto três: Informação e aprovação do relatório de contas de gerência de 2023;

----- Ponto quatro: Apreciação do plano anual e plurianual de atividades;

----- Ponto cinco: Apreciação das alterações ao Regulamento Interno;

----- Ponto seis: Apreciação dos resultados do relatório de autoavaliação;

----- Ponto sete: Informação sobre o ponto de situação da requalificação da EBS Dr. João de Brito Camacho;

----- Ponto oito: Informação sobre a situação de segurança da EB1 de Santa Clara-a-Nova;

----- Ponto nove: Parecer sobre a utilização, por parte dos alunos, de telemóveis no espaço escolar;

----- Ponto dez: Outros assuntos.

----- Dando seguimento à reunião, foi lida e aprovada por unanimidade a ata da reunião do dia onze de setembro.

O Presidente da Reunião

A(s) Secretária(s)

Data da leitura e aprovação

25/7/24

----- O Presidente do Conselho Geral passou, então, ao segundo ponto da ordem de trabalhos, relativo à informação sobre o mapa de férias da Diretora e à sua aprovação. Este mapa foi, assim, aprovado por unanimidade.....

----- Relativamente ao ponto três da ordem de trabalhos (Informação e aprovação do relatório de contas de gerência de 2023), o Presidente do Conselho Geral passou a palavra à Conselheira Ana Gil que indicou que o relatório explica, resumidamente, o que é feito e o mapa é retirado do Tribunal de Contas e ilustra o que se encontra no relatório de forma mais pormenorizada. O Presidente do Conselho Geral acrescentou que este é um documento técnico que faz, numa primeira parte, a caracterização do nosso agrupamento e que define as receitas e as despesas do agrupamento (sendo submetido ao Tribunal de Contas no final do mês). A conselheira esclareceu, ainda, que o que se encontra no relatório diz respeito ao Orçamento Interno da escola (o que vem do Orçamento de Estado e do POCH).....

----- O Conselheiro Nuno Rodrigues pediu esclarecimentos relativamente a algumas questões que surgiram com a leitura do documento em análise e que se ligavam com o facto de as receitas (FF443 – Funcionamento-despesas correntes) apresentarem um excedente de quase 130 mil euros relativamente às despesas (ano 2023), ao que a Conselheira Ana Gil clarificou que se tratam de verbas (FF443 – Movimentação de verbas POCH/receitas de projetos financiados por Fundos Comunitários) que chegam no final do ano e que a escola já não consegue gastar. O Conselheiro Nuno apresentou, seguidamente, a sugestão ao Presidente da Câmara Municipal para que se detalhe mais um pouco, no que diz respeito aos serviços, para se poder compreender a gestão que tem de ser feita da verba recebida especificamente para a educação (a nível das despesas). O Presidente da Câmara respondeu indicando que há um fator importante na gestão municipal e que é servir o público, sendo que, para isso, o importante é que haja verba para satisfazer as necessidades e que, por isso, a existência de saldo positivo é sempre uma mais valia. O Conselheiro Nuno acrescentou que, se nas contas existe um saldo de noventa mil euros, esse dinheiro terá de ser gerido de alguma maneira para colmatar situações em que seja necessário. A senhora Vereadora Ana Carmo apresentou, então, os seus esclarecimentos quanto às dúvidas expostas. No que diz respeito a algumas questões relacionadas com as refeições escolares, a autarquia decidiu que alguns alunos que não beneficiavam ainda de escalão poderiam ter a sua refeição quando houvesse

O Presidente da Reunião

A(s) Secretária(s)

Data da leitura e aprovação

25/7/24

comum acordo entre as partes. Esta medida tem resultado positivamente e tem sido aplicada a variadas crianças quando se verifica essa necessidade. Ainda no que concerne à questão das refeições, a autarquia deve obedecer a determinadas regras, como as porções por cada refeição (proteínas, valor nutricional), a idade e o peso, o que obriga a que todos os que elaboram e servem as refeições tenham de considerar as dosagens que podem servir. Há, também, neste caso, a questão dos pais que não marcam as refeições, mas o município não deixa nenhuma criança sem comer. No entanto, isso traz um problema: a cozinheira não tem um número real de refeições que deve preparar para cada dia, ou seja, pode haver um desfasamento de um determinado número de refeições que ela prepara a mais. Tendo em consideração isto tudo, se a criança não come as refeições na escola, os hábitos alimentares que têm em casa são muito diferentes daquilo que é a refeição completa na escola (com o custo de um euro e quarenta e seis cêntimos). A nível das refeições, o município utiliza o que há de melhor no mercado. O Presidente da Câmara corroborou, seguidamente, as palavras da senhora Vereadora. O Conselheiro Nuno reforçou que não quis implicar que as refeições escolares não eram adequadas e que só deu um exemplo de onde se poderia alocar o dinheiro que sobra, de modo a gerir as contas com mais eficácia. A senhora Vereadora deu a conhecer uma medida que está pensada para breve e que permite os Pais e Encarregados de Educação poderem almoçar na EBS e também nas aldeias. No entanto, na EB1 e JI de Almodôvar, neste momento, não é possível por falta de espaço no local em que se servem as refeições. Será libertado um determinado número de senhas para os pais que estiverem interessados poderem vir almoçar à escola (três dias na semana), faltando só agilizar a forma de pagamento (preço de professor e funcionários – quatro euros e dez cêntimos).....

----- A Conselheira Andreia Guerreiro apresentou uma questão relacionada com o relatório de contas: se se teve uma receita própria, em 2022, da papelaria, refeitório, reprografia no total de 24.172 euros, por que razão este ano as receitas aumentaram. A Conselheira Ana Gil e assistente técnica dos serviços administrativos do agrupamento, especificou que houve a passagem da escola para a autarquia, havendo, também, um aumento de professores a almoçar na escola e uma maior oferta no bufete da escola.....

----- O Conselheiro Nuno Rodrigues chamou a atenção para os dados relativos ao pessoal docente e não docente, referindo que temos mais alunos relativamente ao ano letivo anterior

O Presidente da Reunião

A(s) Secretária(s)

Data da leitura e aprovação

25/7/24

(de 787 para 817), mas temos menos 8 professores (tendo em conta a dificuldade que houve este ano na colocação de professores) e menos 3 assistentes operacionais. A Conselheira Irene Camões confirmou a falta de pessoal para as limpezas.....

----- O Presidente do Conselho Geral questionou os Conselheiros presentes quanto à aprovação do documento Relatório da Conta de Gerência que foi aprovado por unanimidade.

----- Seguidamente, o Presidente do Conselho Geral propôs a troca do ponto quatro com os pontos sete e oito da ordem de trabalhos para que a autarquia pudesse intervir neste momento, uma vez que o senhor Presidente da Câmara teria de se ausentar e, assim, poder-se-ia já tratar sobre o ponto de situação da requalificação da EBS Dr. João de Brito Camacho e sobre a situação de segurança da EB1 de Santa Clara-a-Nova. A proposta foi aceite por unanimidade. ....

----- O senhor Presidente da Câmara, relativamente ao ponto sete (ponto de situação da requalificação da EBS Dr. João de Brito Camacho), referiu que a candidatura ao 2020 foi anulada, a candidatura ao PRR foi submetida com sucesso e há uma candidatura de cinco milhões, quinhentos e setenta mil euros que foi dividida em três fases: duas das fases têm projeto colocado e a terceira fase tem o projeto em elaboração. A primeira fase do projeto inclui os edifícios do Bloco A, Bloco B e Portaria e todas as zonas exteriores (canalizações, requalificação urbana, etc.); a segunda fase inclui o Bloco C e o Gimnodesportivo. O edifício Administrativo e outros pequenos ajustes ficarão para uma fase posterior. O PRR tem umas exigências diferentes das do 2020: exigiram um plano antissísmico que está a ser trabalhado. Será entregue muito em breve uma declaração de proteção sísmica do edifício, pois a candidatura está dependente da entrega deste estudo.....

----- Quanto ao ponto oito (situação de segurança da EB1 de Santa Clara-a-Nova), o senhor Presidente da Câmara indicou que a escola reúne condições dentro do edifício, mas a parte exterior não reúne de todo condições de segurança (apesar dos cuidados constantes de professores e auxiliares). Há um projeto para requalificação da escola que está pronto (de cento e setenta mil euros) e que, em princípio, vai ser lançado no mês de março. A estimativa é que no próximo ano letivo já a escola estará pronta (sendo que o grosso das obras decorrerá durante as férias de verão).....

O Presidente da Reunião

A(s) Secretária(s)

Data da leitura e aprovação

25/7/24

----- O Presidente do Conselho Geral, e também Responsável pela Segurança no Agrupamento de Escolas de Almodôvar, referiu que a situação de segurança da EB1 de Santa Clara-a-Nova é algo que o preocupa particularmente. Indicou, também, que tem agendada uma nova visita à escola em questão com a coordenadora do estabelecimento, a professora Sílvia Batista, e uma equipa que vem avaliar novamente a escola (que se encontra na mesma situação que estava aquando da última visita). A G.N.R já foi avisada da situação e todos os meses é enviado um *email* para o Presidente da Junta de Freguesia de Santa Clara a solicitar uma reunião de carácter urgente para se discutir os assuntos da escola (até ao momento não foi recebida qualquer resposta). A situação do espaço escolar é grave, tendo em conta o estado do piso degradado e perigoso, o facto de não haver portão que impeça qualquer pessoa ou animal de entrar e sair sem qualquer controlo, não haver muro ou vedação nas traseiras, o parque infantil ter sido destruído, entre outras questões problemáticas. Apesar disto tudo, continua a não haver resposta da parte da Junta de Freguesia. Estas questões irão ser colocadas no relatório que será feito (sendo, depois, enviado a todas as entidades) em virtude da visita que irá realizar à escola. ....

----- O Presidente da Câmara pediu para intervir, uma vez que o edificado escolar é da responsabilidade da Câmara Municipal e referiu que será necessário realizar ajustes a esta situação de segurança no espaço escolar (antes do projeto de requalificação da escola) para colmatar as problemáticas referidas. Quanto à questão relativa à superlotação da JI de Almodôvar, se os alunos que irão entrar tiverem de ir para as aldeias, será disponibilizado transporte para os mesmos. ....

----- Fazendo uma última intervenção antes de se retirar, o senhor Presidente da Câmara alertou para uma problemática que surgiu no que diz respeito ao seguro escolar. O Presidente da Câmara deixou ficar uma sugestão: incluir as AAAF e CAF como inscrição obrigatória, pois, se fizerem parte do plano curricular, então passarão a ser contempladas pelo seguro escolar.

----- Após a saída do Presidente da Câmara, a senhora vereadora fez um pedido ao Presidente do Conselho Geral quanto ao assunto da EB1 de Santa Clara-a-Nova: envolver a Câmara Municipal nas visitas feitas à escola. O Presidente do Conselho Geral referiu que envia sempre os *emails* para a autarquia, de forma a se programarem as visitas, tanto que esteve sempre um elemento da autarquia nas visitas à escola do Rosário, Aldeia dos Fernandes e Almodôvar.

O Presidente da Reunião

A(s) Secretária(s)

Data da leitura e aprovação

25/7/24

----- A conselheira Claudina Lousada apresentou, ainda, uma questão relativa à requalificação do edificado escolar da EBS de Almodôvar, inquirindo sobre se, durante o processo das três fases da requalificação, as aulas irão continuar ou se os alunos ter-se-ão de deslocar. A Diretora referiu que tem havido várias reuniões entre a direção e autarquia e que aguarda o planeamento minucioso para segurança de todos em caso de emergência. O Presidente do Conselho Geral acrescentou, então, que o Bloco B será o primeiro a ser intervencionado, sendo também o mais complexo uma vez que contém os arquivos, que terão de ser retirados da sala onde se encontram e que, depois, terão de passar por uma triagem meticulosa. A complexidade da tarefa implica que se vá gerindo dia a dia as situações que forem surgindo, tendo em conta o facto de estarem aulas a acontecer ao mesmo tempo que, no mesmo sítio, as obras estão a decorrer. Esta situação difícil vai exigir de todos uma grande capacidade de tolerância e boa vontade.....

----- Quanto ao ponto quatro da ordem de trabalhos (Apreciação do plano anual e plurianual de atividades), o Presidente do Conselho Geral passou a palavra à Diretora que especificou que, na escola, há uma Coordenadora do PAA, que é a professora Paula Lagarto. O Presidente do Conselho Geral interrompeu para sugerir que, na próxima reunião do Conselho Geral, quando se fizer a avaliação e aprovação do balanço do PAA, estivesse presente a Coordenadora do PAA, a professora Paula Lagarto. ....

----- Não existindo dúvidas relativas a este quarto ponto, o Presidente do Conselho Geral passou, então, ao quinto ponto da ordem de trabalhos (Apreciação das alterações ao Regulamento Interno).....

----- Tendo em conta o ponto seis da ordem de trabalhos (Apreciação dos resultados do relatório de autoavaliação), o Presidente do Conselho Geral fez, mais uma vez, a sugestão de, na próxima reunião do Conselho Geral, quando se fizer a avaliação e aprovação do balanço do relatório de autoavaliação, estar presente o Coordenador do Relatório de Autoavaliação, Jaime Murta, para explicar de forma detalhada o relatório.....

----- Quanto ao ponto nove da ordem de trabalhos, este parecer sobre a utilização, por parte dos alunos, de telemóveis no espaço escolar foi solicitado ao Conselho Geral pela Diretora que se encontra a auscultar os diversos departamentos da escola, os alunos, os encarregados de educação relativamente a esta questão (e que surgiu devido a determinados

O Presidente da Reunião

A(s) Secretária(s)

Data da leitura e aprovação

25/7/24

comportamentos incorretos por parte de alunos dentro do recinto escolar com a utilização indevida de telemóveis). A Conselheira Laura Canário chamou a atenção para a importância de educar os alunos e sensibilizar os encarregados de educação para a utilização dos telemóveis em contexto escolar, sendo que muito depende dos contextos e dos objetivos da sua utilização. O Conselheiro Nuno Rodrigues sugeriu que o Conselho Geral esperasse para ouvir as opiniões de todos os que foram consultados sobre o assunto e que, como se encontram no terreno, têm outra perspetiva da situação, para que se possa refletir sobre a questão de forma mais informada. A Diretora indicou, então, que, quando tivesse os resultados dos inquéritos aos docentes, alunos e encarregados de educação, poderia fornecer essa informação ao Conselho Geral. O Presidente do Conselho Geral referiu, assim, que, quando essa informação estivesse ao dispor do Conselho Geral, refletir-se-ia sobre a questão.....

----- No ponto dez da ordem de trabalhos (Outros assuntos), o Presidente do Conselho Geral referiu que este órgão utiliza duas caixas de *email*: [conselhogeral@aealmodovar.org](mailto:conselhogeral@aealmodovar.org) (o primeiro *email* enviado desta caixa foi no dia oito de setembro de 2021), criado pelo antigo presidente do Conselho Geral, Anacleto Pinho; [presidente.conselhogeral@aealmodovar.org](mailto:presidente.conselhogeral@aealmodovar.org) (o primeiro email enviado desta caixa foi no dia cinco de novembro de 2022). Esta informação é do conhecimento de todos os conselheiros. Existem *emails* que são recebidos (quer numa caixa quer noutra) e que, por indicação dos serviços jurídicos da DGEstE, o Presidente foi proibido de os divulgar aos outros membros do Conselho Geral, pois tratam de situações confidenciais. Estas duas caixas de *email* continuarão ativas quando o próximo Presidente do Conselho Geral vier ocupar este cargo.....

----- O Presidente do Conselho Geral informou, depois, sobre o seguinte: os representantes dos Pais e Encarregados de Educação terminam o seu mandato este ano, o que implica que ter-se-á de realizar eleições para representantes de Pais e Encarregados de Educação. Sendo assim, colocou o momento da eleição à opinião dos conselheiros: antes do final deste ano letivo ou no início do próximo ano letivo. O Conselho Geral optou por realizar essa eleição após o início do próximo ano letivo.....

----- O Presidente do Conselho Geral deixou, por fim, a sua opinião sobre a criação de comissões de trabalho do Conselho Geral. O Presidente considerou que, sendo Almodôvar uma comunidade pequena, não existe a necessidade de criar comissões de trabalho entre

O Presidente da Reunião

A(s) Secretária(s)

Data da leitura e aprovação

25/7/24

reuniões de Conselho Geral, pois, havendo um assunto urgente a tratar, todos têm legitimidade e estão à vontade para contactar o Presidente e os restantes membros do Conselho Geral, indicar-lhes a questão e pedir a marcação de uma reunião extraordinária de forma a tratar o assunto em causa. Os conselheiros concordaram que, entre todos, trabalhando em equipa, se podem apresentar ideias exequíveis para vários assuntos e contribuir, assim, para melhorar a vida da comunidade escolar. O papel do Conselho Geral é, assim, estar disponível para discutir sobre os problemas detetados e ajudar a arranjar estratégias que possam servir para, globalmente, os minimizar aos poucos. ....

----- E nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a presente reunião, sendo que, depois de lida e aprovada, a ata será assinada pelo Presidente do Conselho Geral, António Espírito Santo, que a presidiu, e por mim, Sofia Pedro, que a secretariei. ....

O Presidente da Reunião

A(s) Secretária(s)

Data da leitura e aprovação

25/7/24



**Adenda à Ata da Reunião de Conselho Geral**

-----ADENDA À ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GERAL, REALIZADA NO DIA DEZANOVE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO. ....

----- Após aprovação da Ata acima mencionada, foi detetado que:

-----Relativamente à página um, primeiro parágrafo, e aos representantes da Comunidade Local, onde se lê António Matias, deve ler-se Ana Filipa Guerreiro.....

-----Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente Adenda à Ata da Reunião acima mencionada, que, depois de subscrita por mim, Sofia Marisa Vasconcelos da Costa Pedro, que a secretariei e redigi, vai ser devidamente assinada, ficando apensa à Ata da Reunião. ....

O Presidente da Reunião

A(s) Secretária(s)

Data da leitura e aprovação

25/7/24